

Seminário:
O Soldado do Futuro: A Integração na Internet das Coisas (IoT)



Capitão-de-fragata Helder Fialho de Jesus

Síntese curricular:

O Capitão-de-fragata Helder Fialho de Jesus nasceu em Lisboa, ingressou na Escola Naval em 1986, onde concluiu a Licenciatura em Ciências Militares Navais, curso de Marinha, em 1991, sendo o atualmente o Diretor do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha (CCDCM).

Especializou-se em Comunicações e Guerra Electrónica, tem uma Pós-graduação em Sistemas de Informação (POSI) realizada no INESC e é Auditor de Defesa Nacional pelo IDN.

Exerceu diversas funções a bordo de navios, foi formador na Escola de Comunicações, oficial de Estado-Maior no EMA e no EMGFA e assessor militar na DGPDN.

Entre 2009 e 2102 desempenhou funções na *Military Cooperation Division* (MCD) e no *Communications and Information Systems Directorate* (CISD) do *Supreme Headquarters Allied Powers Europe* (SHAPE)-Bélgica.

Título da comunicação:

Internet - uma opção nas operações

Resumo da comunicação:

A dependência das organizações na internet é um dado que ganha cada vez mais importância, mesmo para aquelas que têm redes e sistemas próprios.

Esta conjuntura constitui-se como uma oportunidade da qual importa tirar benefícios, mantendo presente a importância da salvaguarda da informação e dos utilizadores.

A nível militar esta realidade está considerada ao nível estratégico, tirando-se partido das ligações interagência, uma vez que a prática recente tem demonstrado que as operações futuras exigem uma abordagem integrada, de Comprehensive approach, uma vez que não podem ser resolvidas apenas pelos meios militares.

Um bom exemplo desta situação é o Comprehensive Crisis and Operations Management Centre (CCOMC), no Supreme Headquarters Allied Powers Europe (SHAPE)/NATO – Bélgica, que colabora e coopera de forma integrada, agregando conhecimentos específicos da área militar com a componente civil para a condução de operações no novo quadro das missões, através das ligações em rede deste comando NATO com as entidades externas.

Em Portugal, na Marinha, existe o Centro de Operações Marítimas (COMAR) onde são integradas diversas fontes de informação, de sistemas ligados à internet e de outros sistemas de informação, as quais são compiladas, analisadas e que, depois de validadas, apoiam o processo de decisão na condução das diversas operações no mar, bem como na salvaguarda da vida humana no mar. E, assim, a internet constitui-se como um opção neste âmbito.